

Presença

Diocesana

EDIÇÃO DIGITAL

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - FEVEREIRO - 2021 - Nº 234 - Ano 20

Tempo da Quaresma nos prepara para celebrar a vitória da vida

Foto: Acervo Presença Diocesana / Missa de Cinzas 2016



Veja os horários das missas da Quarta-feira de Cinzas nas paróquias da Baixada Santista, no dia 17/2, e as orientações para o Tempo da Quaresma e Campanha da Fraternidade. E a catequese para o Tempo da Quaresma, nas páginas 3 e 4.

P. 6 e 7

**MISSAS DE CINZAS
NA CATEDRAL
DIOCESANA DE SANTOS**

**17/02/2021
09H00 e 17H00**

Para a Missa das 09h00,
retirar antecipadamente
a **CREDENCIAL** na
Secretaria da Catedral
(13) 3224-1593

V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

**“CRISTO É A
NOSSA PAZ:
DO QUE ERA DIVIDIDO,
FEZ UMA UNIDADE”.**
(1ª 214A)

**“FRATERNIDADE E
DIÁLOGO: COMPROMISSO
DE AMOR”**

A relação de confiança, na base do cuidado dos doentes

«Um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos» (Mt 23, 8). **A relação de confiança, na base do cuidado dos doentes**

Queridos irmãos e irmãs!

A celebração do XXIX Dia Mundial do Doente que tem lugar a 11 de fevereiro de 2021, memória de Nossa Senhora de Lurdes, é momento propício para prestar uma atenção especial às pessoas doentes e a quantos as assistem quer nos centros sanitários quer no seio das famílias e comunidades. Penso de modo particular nas pessoas que sofrem em todo o mundo os efeitos da pandemia do coronavírus. A todos, especialmente aos mais pobres e marginalizados, expresso a minha proximidade espiritual, assegurando a solicitude e o afeto da Igreja.

1. O tema deste Dia inspira-se no trecho evangélico em que Jesus critica a hipocrisia de quantos dizem mas não fazem (cf. Mt 23, 1-12). Quando a fé fica reduzida a exercícios verbais estéreis, sem se envolver na história e nas necessidades do outro, então falha a coerência entre o credo professado e a vida real. O risco é grave; Jesus, para acautelar do perigo de derrapagem na idolatria de si mesmo, usa expressões fortes e afirma: «Um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos» (23, 8).

Esta crítica feita por Jesus àqueles que «dizem e não fazem» (23, 3) é sempre salutar para todos, pois ninguém está imune do mal da hipocrisia, um mal muito grave, cujo efeito é impedir-nos de desabrochar como filhos do único Pai, chamados a viver uma fraternidade universal.

Como reação à necessidade em que versa o irmão e a irmã, Jesus apresenta um modelo de comportamento totalmente oposto à hipocrisia: propõe deter-se, escutar, estabelecer uma relação direta e pessoal, sentir empatia e enternecimento, deixar-se comover pelo seu sofrimento até lhe valer e servir (cf. Lc 10, 30-35).

2. A experiência da doença faz-nos sentir a nossa vulnerabilidade e, ao mesmo tempo, a necessidade natural do outro. Torna ainda mais nítida a nossa condição de criaturas, experimentando de maneira evidente a nossa dependência de Deus. De facto, quando estamos doentes, a incerteza, o temor e, por vezes, o pavor impregnam a mente e o coração; encontramos-nos numa situação de impotência, porque a saúde não depende das nossas capacidades nem do nosso afã (cf. Mt 6, 27).

A doença obriga a questionar-se sobre o sentido da vida; uma pergunta que, na fé, se dirige a Deus. Nela, procura-se um significado novo e uma direção nova para a existência e, por vezes, pode não encontrar imediatamente uma resposta. Os próprios amigos e familiares nem sempre são capazes de nos ajudar nesta busca afanosa.

Emblemática a este respeito é a figura bíblica de Job. A esposa e

os amigos não conseguem acompanhá-lo na sua desventura; antes, acusam-no aumentando nele solidão e desorientamento. Job cai num estado de abandono e confusão. Mas é precisamente através desta fragilidade extrema, rejeitando toda a hipocrisia e escolhendo o caminho da sinceridade para com Deus e os outros, que faz chegar o seu grito instantaneamente a Deus, que acaba por responder abrindo-lhe um novo horizonte: confirma que o seu sofrimento não é uma punição nem um castigo, tal como não é distanciamento de Deus nem sinal de indiferença d’Ele. E assim, do coração ferido e recuperado de Job, brota aquela vibrante e comovente declaração ao Senhor: «Os meus ouvidos tinham ouvido falar de Ti, mas agora veem-Te os meus próprios olhos» (Job 42, 5).

3. A doença tem sempre um rosto, e até mais do que um: o rosto de todas as pessoas doentes, mesmo daquelas que se sentem ignoradas, excluídas, vítimas de injustiças sociais que lhes negam direitos essenciais (cf. Enc. Fratelli tutti, 22). A atual pandemia colocou em evidência tantas insuficiências dos sistemas sanitários e carências na assistência às pessoas doentes. Viu-se que, aos idosos, aos mais frágeis e vulneráveis, nem sempre é garantido o acesso aos cuidados médicos, ou não o é sempre de forma equitativa. Isto depende das opções políticas, do modo de administrar os recursos e do empenho de quantos revestem funções de responsabilidade. O investimento de recursos nos cuidados e assistência das pessoas doentes é uma prioridade ditada pelo princípio de que a saúde é um bem comum primário. Ao mesmo tempo, a pandemia destacou também a dedicação e generosidade de profissionais de saúde, voluntários, trabalhadores e trabalhadoras, sacerdotes, religiosos e religiosas: com profissionalismo, abnegação, sentido de responsabilidade e amor ao próximo, ajudaram, trataram, confortaram e serviram tantos doentes e os seus familiares. Uma série silenciosa de homens e mulheres que optaram por fixar aqueles rostos, ocupando-se das feridas de pacientes que sentiam como próximo em virtude da pertença comum à família humana.

Com efeito, a proximidade é um bálsamo precioso, que dá apoio e consolação a quem sofre na doença. Enquanto cristãos, vivemos uma tal proximidade como expressão do amor de Jesus Cristo, o bom Samari-



tano, que, compadecido, Se fez próximo de todo o ser humano, ferido pelo pecado. Unidos a Ele pela ação do Espírito Santo, somos chamados a ser misericordiosos como o Pai e a amar, de modo especial, os irmãos doentes, frágeis e atribulados (cf. Jo 13, 34-35). E vivemos esta proximidade pessoalmente, mas também de forma comunitária: na realidade, o amor fraterno em Cristo gera uma comunidade capaz de curar, que não abandona ninguém, que inclui e acolhe sobretudo os mais frágeis.

A propósito, quero recordar a importância da solidariedade fraterna, que se manifesta concretamente no serviço, podendo assumir formas muito diferentes mas todas elas tendentes a apoiar o próximo. «Servir significa cuidar dos frágeis das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso povo». Neste compromisso, cada um é capaz de, «à vista concreta dos mais frágeis (...), pôr de lado as suas exigências e expectativas, os seus desejos de onipotência (...): o serviço fixa sempre o rosto do irmão, toca a sua carne, sente a sua proximidade e, em alguns casos, até “padece” com ela e procura a promoção do irmão. Por isso, o serviço nunca é ideológico, dado que não servimos ideias, mas pessoas» (Francisco, Homilia em Havana, 20/IX/2015).

4. Para haver uma boa terapia é decisivo o aspecto relacional, através do qual se pode conseguir uma abordagem holística da pessoa doente. A valorização deste aspeto ajuda também os médicos, enfermeiros, profissionais e voluntários a ocuparem-se daqueles que sofrem para

os acompanhar ao longo do itinerário de cura, graças a uma relação interpessoal de confiança (cf. Nova Carta dos Agentes da Saúde, 2016, 4). Trata-se, pois, de estabelecer um pacto entre as pessoas carecidas de cuidados e aqueles que as tratam; um pacto baseado na confiança e respeito mútuos, na sinceridade, na disponibilidade, de modo a superar toda e qualquer barreira defensiva, colocar no centro a dignidade da pessoa doente, tutelar o profissionalismo dos agentes de saúde e manter um bom relacionamento com as famílias dos doentes.

Tal relação com a pessoa doente encontra uma fonte inesgotável de motivações e energias precisamente na caridade de Cristo, como demonstra o testemunho milenar de homens e mulheres que se santificaram servindo os enfermos. Efetivamente, do mistério da morte e ressurreição de Cristo, brota aquele amor que é capaz de dar sentido pleno tanto à condição do doente como à da pessoa que cuida dele. Assim o atesta muitas vezes o Evangelho quando mostra que as curas realizadas por Jesus nunca são gestos mágicos, mas fruto de um encontro, uma relação interpessoal, em que ao dom de Deus, oferecido por Jesus, corresponde a fé de quem o acolhe, como se resume nesta frase que Jesus repete com frequência: «A tua fé te salvou».

5. Queridos irmãos e irmãs, o mandamento do amor, que Jesus deixou aos seus discípulos, encontra uma realização concreta também no relacionamento com os doentes. Uma sociedade é tanto mais humana quanto melhor souber cuidar dos seus membros frágeis e atribulados e o fizer com uma eficiência animada por amor fraterno. Tendamos para esta meta, procurando que ninguém fique sozinho, nem se sinta excluído e abandonado.

Todas as pessoas doentes, os agentes da saúde e quantos se prodigalizam junto dos que sofrem, confio-os a Maria, Mãe de Misericórdia e Saúde dos Enfermos. Que Ela, da Gruta de Lurdes e dos seus inumeráveis santuários espalhados por todo o mundo, sustente a nossa fé e a nossa esperança e nos ajude a cuidar uns dos outros com amor fraterno. A todos e cada um concedo, de coração, a minha bênção.

(fonte: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messaggi/sick/documents/papa-francesco_20201220_giornata-malato.html)

Francisco

EXPEDIENTE			
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.	Diretor: Pe. Claudenil Moraes da Silva	Tiragem: Excepcionalmente esta edição circula apenas em versão digital na Internet.	Bertioga e Peruíbe.
	Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti Vera Regina G. Roman Torres Francisco Emílio Surian		
	Bispo Diocesano: D. Tarcísio Scaramussa,SDB		
Bispo Emérito: D. Jacyr Francisco Braidó,CS	Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian	Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,	Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal. (13) 3228-8881
diocesedesantos@gmail.com			

Palavra do Pastor

“A unidade é sempre superior ao conflito”

A frase do título acima é do Papa Francisco, e refere-se à Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos que se celebra no mês de janeiro no hemisfério norte. Por aqui, a semana acontece antes do domingo de Pentecostes, mas o tema da unidade será ressaltado já durante a quaresma, pois a Campanha da Fraternidade deste ano, chamada ecumênica por realizar-se juntamente com outras Igrejas cristãs, ressalta o diálogo como caminho indispensável para a construção da unidade, como compromisso da fraternidade, como compromisso de amor. **“Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”** é justamente o tema da Campanha, cujo lema se inspira na carta aos Efésios: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2,14a).

Um motivo para envolver outras pessoas, além das comunidades cristãs, é o Dia Internacional da Fraternidade Humana, criado pela ONU em dezembro de 2020, a ser celebrado em 04 de fevereiro.

A unidade é sempre superior ao conflito e é um valor de identidade do cristão. Jesus, em oração na ceia derradeira com os apóstolos, pede pela unidade: “Que todos sejam um, como Tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 16, 21). A unidade foi bem cuidada na Igreja, como o atestam a vida e os escritos dos primeiros cristãos. Além da insistência sempre presente na pregação apostólica, são inúmeros os testemunhos da patrística e do magistério constante da Igreja. Não é apenas válida nos dias atuais, mas extremamente necessária. Não se pode descuidar desse valor em momento algum. E

valor é algo do qual não se pode abrir mão. É inegociável!

Santo Inácio de Antioquia (Séc. I), bispo e mártir, um dos primeiros pais da Igreja, chamado inclusive de pai apostólico, insistia sobre a necessidade de construir a paz e viver na unidade, tendo como centro da comunhão a Eucaristia: “Nada há mais precioso do que a paz, que desarma todo o inimigo celeste ou terrestre. Nada disto vos ficará escondido, se mantiverdes de modo perfeito em Jesus Cristo a fé e a caridade, que são o princípio e o fim da vida: a fé é o princípio e a caridade é o fim. Ambas unidas são o próprio Deus; delas derivam todas as outras virtudes que conduzem à perfeição”. Quem está fora da unidade e da comunhão, está fora do corpo, se distancia de Deus. Usando uma expressão forte, podemos dizer que está excomungado. Isto deve questionar as pessoas, individualmente, mas também as várias comunidades cristãs.

A unidade como dimensão essencial da vida cristã, e o diálogo necessário para construí-la e como expressão da fraternidade, receberam ultimamente fortes impulsos na pregação do Papa Francisco, que nos brindou no final do ano passado com a Carta Encíclica Fratelli Tutti, e que propôs o “Ano Família Amoris Laetitia”, comemorando cinco anos da Exortação Apostólica “A alegria do amor”. A Campanha da Fraternidade apresenta-se como mobilização de iniciativas para aprofundar a reflexão e a vivência do que esses documentos propõem.

A Fratelli Tutti é a mais recente encíclica do Papa Francisco e indica a atualidade do tema da fraterni-



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

dade e da unidade para superar as desigualdades e violências, e construir uma nova realidade de justiça e paz. Traduz para os dias atuais a mensagem do Evangelho, para o crescimento do Reino de Deus, construindo um mundo mais justo e fraterno. Este empenho deve realizar-se em todas as dimensões da vida pessoal e da sociedade, nas relações quotidianas, na vida social, na política e nas instituições.

O texto base da Campanha da Fraternidade de 2021 foi escrito antes da publicação desta Encíclica, por isso não faz referência a ela. O tema da Campanha, porém, com suas reflexões e sugestões práticas, ajuda a transformar as reflexões da Fratelli Tutti em ações concretas, ressaltando de modo particular o aspecto do diálogo na construção da paz.

A Campanha da Fraternidade oferece oportunidade para aprofundar de modo especial este ano o diálogo na família, primeiro espaço de experiência da comunhão, onde se aprende a conviver com amor. A família é a base da sociedade, e não está isolada no mundo, por isso,

O tempo da quaresma, momento de conversão e de graça, nos prepare para reencontrar a paz, e vivê-la no diálogo e encontro com os irmãos. “Cristo é a nossa paz”. A paz é a primeira saudação de Cristo ressuscitado aos seus discípulos.

naturalmente, a proposta do Ano Família Amoris Laetitia abrange todas as expressões de família, como a Igreja, as várias formas de comunidades eclesiais e sociais, as organizações e movimentos da sociedade que cultivam a mística de um ideal comum, em busca de um mundo melhor, construindo a paz com bem querer e amizade social: somos todos irmãos!

O tempo da quaresma, momento de conversão e de graça, nos prepare para reencontrar a paz, e vivê-la no diálogo e encontro com os irmãos. “Cristo é a nossa paz”. A paz é a primeira saudação de Cristo ressuscitado aos seus discípulos. “A paz esteja convosco”, repetimos com frequência na Liturgia e em nossos encontros fraternos.

Encerramos nossas celebrações com este belo augúrio: “Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe”. Sejam enfraquecidas as forças satânicas que promovem as divisões e a violência, e sejam fortalecidos os bem-aventurados que promovem a paz, porque estes “são verdadeiramente filhos de Deus”.

Editorial

A dignidade humana se mede por sua capacidade de saber cuidar

A humanidade desenvolveu-se. Chegou ao século 21 com grande conhecimento científico e capacidade quase ilimitada de transformação, construção e criação. Terra e mar estão repletos das mais diversas tecnologias, capazes de facilitar a vida para os humanos. Da plantação de alface à extração de petróleo em águas profundas, em tudo há a mão do homem e seus conhecimentos científicos que possibilitaram grandes descobertas e um desenvolvimento jamais pensado. Aqueles que podem ouvir as histórias de seus avós, que chegaram em terras novas como colonos, saberão reconhecer o quanto o mundo mudou em três gerações.

Mas se há o momento para se admirar por tanto desenvolvimento e conhecimento científico, e tanto para se orgulhar, também há pelo que chorar e se entristecer.

Nunca, no Brasil, se viu tanto am-

biente de ódio e desprezo pelo outro, por aquele que não compartilha das mesmas ideias, valores, culturas... Parece que perdemos a capacidade de reconhecer o outro como irmão. Parece que entramos em colapso diante da radicalidade da encarnação do Evangelho, que é o testemunho do amor incondicional de Deus por toda a Humanidade. Até quando deixaremos que as ideologias mais diversas assumam a direção de nossas vidas? O amor de Jesus no Evangelho é irrestrito. Acolhe, sem julgar, o cobrador de impostos, a criança, a prostituta, a viúva, o estrangeiro, o hipócrita...

E, no século 21, o que fazemos? Dividimos, marginalizamos, rotulamos, construímos muros. Inven-tamos ideologias e menosprezamos aqueles que se colocam ao lado do pobre, e de todos aqueles que representam hoje aqueles grupos que são oprimidos e desprezados por uma sociedade que pensa ser a melhor de

todas. Até em nome do Deus-Amor.

Não! Não é a melhor! Cada vez mais nossa humanidade precisa ser medida por nossa capacidade de saber cuidar do outro. Saber cuidar daqueles que estão com a vida em risco.

Saber cuidar também da própria mãe-terra, nossa casa comum. Como uma mãe amorosa, ela tem suportado seu ventre rasgado e seu coração destroçado pelas malvadezas de filhos ingratos. Mas mesmo assim continua a entregar o alimento de cada dia, o ar que se respira e a água para beber... Mas até quando?

Todos aqueles que semeiam o ódio, aqueles que se esforçam em dividir a humanidade, agindo como fariseus modernos, apontando grupos como se eles não deveriam sequer existir, devem se lembrar do Jesus na cruz, dirigindo-se ao ladrão crucificado ao seu lado: “Ainda hoje estará comigo no Reino dos céus”.

Ou aos fariseus de seu tempo, diante de suas lamúrias desumanas e racistas: “As prostitutas vos precederão no Reino do Pai”.

Diante do Evangelho, só resta ao cristão saber cuidar do outro, da humanidade, da Terra que nos acolhe. Papa Francisco, em sua sabedoria ímpar, percebe que a humanidade está doente. Ao instituir o Ano Jubilar a São José, sabe que a humanidade precisa de exemplos. Pessoas que possamos admirar e imitar.

São José é exemplo daquele que soube cuidar, e se entregou totalmente a essa missão. Cuidar de Maria, cuidar de Jesus, cuidar da família e dedicou a sua vida ao cuidado. Prudência e lealdade a Deus. Com certeza estas características faltam aos novos fariseus que se multiplicam pela internet com falas que dividem lançam ódio sobre a Terra: Saber cuidar, prudência e Lealdade ao Evangelho.

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



“Convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15)

Neste Artigo Bíblico-Catequético, refletiremos o 1º Domingo da Quaresma, do Evangelista São Marcos (1,12-15).

Depois do batismo, o Espírito de Deus conduz Jesus para o deserto, onde ele se prepara para a missão (Marcos 1,12-13). Na tradição bíblica o deserto é o lugar da prova e da verificação. Como - “Que te conduziu através daquele grande e terrível deserto, cheio de serpentes abrasadoras, escorpiões e sede” (Is 8,15). Marcos diz que Jesus esteve no deserto 40 dias e que foi tentado por Satanás.

Em Mateus 4,1-11 se explicita a tentação: tentação do pão, tentação do prestígio, tentação do poder. Foram as três tentações que derrubaram o povo no deserto, depois da saída do Egito (Dt 8,3; 6,16; 6,13). A segunda, parte do nosso texto, apresenta os dois protagonistas, Jesus e João Batista. João conclui sua missão (prisão) e Jesus empreende o anúncio público do Reino. Um sai outro entra. A Palavra não pode cessar de ser anunciada, até porque ela é Palavra de Deus: “Como a chuva e a neve descem do céu, e para lá não voltam, sem terem regado a terra,... tal ocorre com a palavra que sai da minha boca”... (Is 55, 10-11).

O evangelista João faz uma catequese, partindo dos termos “evangelho de Deus” e “converter-se e crer”. A única condição requerida para tomar parte do Reino é a decisão de mudar, se converter, e a coragem de arriscar a vida. O sentido mais profundo de “converter-se e crer no Evangelho” é o rompimento com todo tipo de escravidão, de exploração da pessoa humana, é voltar-se para a vida, para as esperanças messiânicas, que é de vida plena.

Isso pode servir para sublinhar a continuidade entre o anúncio de Jesus e a práxis da comunidade cristã, que é paz, felicidade, salvação o irromper do reino de Deus na história. Terminou o tempo da espera, o tempo cumpriu-se. Há urgência no processo. O Reino chegou, isto é, já está aí. O Reino está aí nas pequenas ações de ágape/ amor-caridade, na partilha, na luta pela justiça, no coração misericordioso, no amor incondicional e na ternura do encontro fraterno.

Para refletirmos: Diante disso, Jesus faz um convite: converter-se e crer no Evangelho. Catequeticamente, como tarefa, proponho ler o Evangelho de Marcos, neste Tempo da Quaresma, observando o que Jesus fala e faz. E, ainda, na Iniciação à Vida Cristã, estamos caminhando como verdadeiros Discípulos Missionários de Jesus, vivendo na fidelidade ao Projeto de Jesus, como se lê em Lc, 4, 16ss?

Pe. Ricardo de Barros Marques é o novo Vigário Judicial

Pascom SPA



No dia 25 de janeiro, festa da Conversão de São Paulo Apóstolo, na missa das 19h, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB na paróquia de São Paulo Apóstolo, padre Ricardo de Barros Marques, foi nomeado Vigário Judicial da Diocese, fazendo a profissão de fé e o juramento do de fidelidade.

Pe. Ricardo é doutor em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Lateranense; Defensor do Vínculo do Tribunal Eclesiástico de Santos; em 2017 foi nomeado Vi-

gário Judicial Adjunto da Diocese de Santos / Promotor de Justiça do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos; em 2018, nomeado Juiz no Tribunal Eclesiástico de Santos. Atualmente, é também pároco da São Paulo Apóstolo e professor da Universidade Católica de Santos.

Edição publicada pelas Monjas Carmelitas Descalças Santos/SP

Adquira o seu e viva intensamente este Ano Santo de São José

Devocionário dos Sete Domingos de São José

Como surgiu esta devoção? Segundo uma antiga tradição, esta devoção foi manifestada pelo mesmo São José a dois religiosos franciscanos, foi confirmada e indulgenciada pelos Sumos Pontífices, principalmente por Pio IX. A Igreja dedica os sete domingos anteriores à festa de São José, celebrada no dia 19 de março, para recordar as principais dores e gozos da sua vida. Esta devoção, no entanto, pode ser praticada em qualquer época do ano.

Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus
Rua: Dom Duarte Leopoldo e Silva, 58
Bairro: Marapé - Canal 01 (ao lado da Igreja S. Judas Tadeu)
Santos/SP - 13.12394052 www.carmelodesantos.com.br

R\$ 13,00

AJUDE O SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

#ADOTEUMSEMINARISTA

SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ

MITRA DIOCESANA DE SANTOS

CNPJ: 58 259 771 005570

BANCO ITAÚ

AG: 0610

C.C: 99624-1

SUA CONTRIBUIÇÃO AJUDA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PADRES DA NOSSA DIOCESE!

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f - 20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Mãe da Igreja (Par. S. Judas/Cb)-18h
9. Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comunidade S. Judas (Par. S. José/ Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/PG)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/PG)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/PG)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h
27. São Benedito/Stos-18h

Quarta-feira

28. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
29. S. José Operário/Stos-20h
30. N. S. Assunção/Stos- 20h
31. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
32. S. Rosa de Lima/Gua-19h
33. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
34. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/PG) - 19h30
35. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
36. Com. S. José (N.S.Graças/PG)-19h
37. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-Feira

38. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
39. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
40. Par. N. S. Aparecida/PG-20h
41. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
42. N. Senhora das Graças/PG- 19h
43. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h
44. Cap. Espírito Santo - Aviação. (Par. S. Antonio/PG) - 20h.

Sexta-feira

45. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
46. S. Margarida Maria/Santos-20h
47. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
48. S. João Batista/ Perúibe-20h
49. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

Sábado

50. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h
51. Cap. S. Isabel/Sta. Casa de Santos - 16h10 - último sábado do mês.

Domingo

51. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Decreto sobre indulgências no Ano Jubilar em Honra a S. José

DIVULGAÇÃO DO DECRETO SOBRE INDULGÊNCIAS NO ANO JUBILAR EM HONRA DE SÃO JOSÉ

Circ. 03/2021

Santos, 19 de janeiro de 2021

Estimados Padres. Diáconos e fiéis leigos(as) da Diocese de Santos.

O Papa Francisco instituiu o Ano Jubilar em honra de São José, iniciado em 8 de dezembro de 2020 e com término no dia 8 de dezembro de 2021.

Em vista de melhor proveito espiritual deste ano, a Penitenciaria Apostólica concedeu a Indulgência Plenária aos fiéis que participarem nas iniciativas de fé previstas neste decreto, estando estas de acordo com as modalidades determinadas.

Seja, portanto, este Decreto divulgado na Diocese de Santos, e as práticas indicadas sejam propostas como iniciativas importantes neste Ano Jubilar para o benefício espiritual de todos e santificação da Igreja.

Santos, 19 de janeiro de 2021

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB Bispo Diocesano de Santos

DECRETO DA PENITENCIARIA APOSTÓLICA

Concede-se o dom de especiais Indulgências por ocasião do Ano Jubilar em honra de São José, promulgado pelo Sumo Pontífice Francisco para celebrar dignamente o 150.º aniversário da proclamação de São José como Patrono da Igreja universal.

Ocorre hoje o 150.º aniversário do Decreto Quemadmodum Deus, com o qual o Beato Pio IX, movido pelas graves e lutas circunstâncias em que se encontrava a Igreja, insidiada pela hostilidade dos homens, declarou São José Patrono da Igreja Católica.

A fim de perpetuar a confiança de toda a Igreja no poderosíssimo patrocínio do Guardião do Menino Jesus, o Papa Francisco estabeleceu que, a partir de hoje, aniversário do Decreto de proclamação bem como dia dedicado à Bem-aventurada Virgem Imaculada e Esposa do castíssimo José, até 8 de dezembro de 2021, seja celebrado um especial Ano de São José, em que todos os fiéis, seguindo o seu exemplo, possam reforçar em cada dia a sua vida de fé no pleno cumprimento da vontade de Deus.

Todos os fiéis poderão assim, com o auxílio de São José, guarda da Sagrada Família de Nazaré, mediante orações e boas obras, obter conforto e alívio das graves tribulações humanas e sociais que afligem o nosso tempo.

A devoção ao Guardião do Redentor desenvolveu-se amplamente ao longo da história da Igreja, que não só lhe tributou um culto eminente, inferior apenas ao prestado à Mãe de Deus, sua Esposa, mas também lhe atribuiu múltiplos patrocínios.

O Magistério da Igreja, como o pai de família “que tira coisas novas e antigas do seu tesouro” (Mt 13, 52), continua a descobrir antigas e novas grandezas em São José.

Para a perfeita obtenção da finalidade proposta, muito ajudará o dom das Indulgências que a Penitenciaria Apostólica, mediante o presente Decreto, emitido em conformidade com a intenção do Sumo Pontífice Francisco, benignamente concede durante todo o Ano de São José.

Concede-se a Indulgência Plenária nas condições do costume (confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Santo Padre) aos fiéis que, com o espírito desapegado de qualquer pecado, participarem no Ano de São José nas ocasiões e com as modalidades determinadas por esta Penitenciaria Apostólica.

São José, verdadeiro homem de fé, convida-nos a redescobrir a relação filial com o Pai, a renovar a fidelidade à oração, a pormo-nos à escuta e a corresponder com profundo discernimento à vontade de Deus. Por isso, concede-se a Indulgência plenária a todos os que meditarem na oração do Pai Nosso durante pelo menos 30 minutos, ou então, participarem num retiro espiritual, de ao menos um dia, que inclua uma meditação sobre São José.

O Evangelho atribui a São José o título de “homem justo” (cf. Mt 1, 19): ele, guarda do “segredo íntimo que está precisamente no fundo do coração e do espírito”[1], depositário do mistério de Deus e, portanto, patrono exímio do foro interno, impele-nos a redescobrir o valor do silêncio, da prudência e da lealdade no cumprimento dos nossos deveres. A virtude da justiça, praticada de modo exemplar por José, consiste na adesão perfeita à lei divina, que é lei de misericórdia, “porque é precisamente a misericórdia de Deus que dá cumprimento à verdadeira justiça”[2].

Portanto, aqueles que, a exemplo de São José, praticarem uma obra de misericórdia corporal ou espiritual, poderão igualmente obter o dom da Indulgência plenária.

O aspeto principal da vocação de José foi o de ser guardião da Sagrada Família de Nazaré, esposo da Bem-aventurada Virgem Maria e pai legal de Jesus. Para que todas as famílias cristãs sejam estimuladas a recriar o mesmo clima de íntima comunhão, de amor e de oração que se vivia plenamente na Sagrada Família, concede-se a Indulgência plenária em favor dos fiéis que rezarem o Santo Rosário (Terço) em família e entre noivos.

O Servo de Deus Pio XII, em 1 de maio de 1955, instituiu a festa de São José Operário, “com o propósito de que por todos seja reconhecida a dignidade do trabalho e que esta inspire a vida social e as leis, fundadas numa equitativa repartição de direitos e de deveres”[3]. Poderá, portanto, conseguir a Indulgência



plenária quem todos os dias confiar a sua atividade à proteção de São José e todos os fiéis que invocarem com orações de intercessão o Artesão de Nazaré a fim de que, quem procura trabalho, possa conseguir emprego, e o trabalho de todos seja mais digno.

A fuga da Sagrada Família para o Egito “ensina-nos que Deus está onde o ser humano corre perigo, onde sofre, onde se refugia, onde experimenta a recusa e o abandono”[4]. Concede-se a Indulgência plenária aos fiéis que rezarem as Ladinhas de São José (para a tradição latina), ou o hino Akathistos a São José, integralmente ou ao menos em alguma das suas partes significativas (para a tradição bizantina), ou ainda outra oração a São José, própria de outras tradições litúrgicas, em favor da Igreja perseguida ad intra e ad extra e pelo alívio de todos os cristãos que sofrem qualquer forma de perseguição.

Santa Teresa de Jesus reconheceu em São José o protetor para todas as circunstâncias da vida: “A outros Santos parece que Deus concedeu que nos socorra nesta ou naquela necessidade, ao passo que

tenho experimentado que o glorioso São José estende o seu patrocínio a todas”[5]. Mais recentemente, São João Paulo II reafirmou que a figura de São José adquire “uma renovada atualidade para a Igreja do nosso tempo, em relação ao novo milénio cristão”[6].

Para reafirmar o patrocínio universal de São José em favor da Igreja, para além das circunstâncias acima mencionadas, esta Penitenciaria Apostólica concede a Indulgência plenária aos fiéis que recitarem qualquer oração legitimamente aprovada ou ato de piedade em honra de São José, por exemplo “A Vós, São José”, especialmente nos dias 19 de março e 1 de maio, na Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, no Domingo de São José (segundo a tradição bizantina), no dia 19 de cada mês e em cada quarta-feira, dia dedicado à memória do Santo, segundo a tradição latina.

No atual contexto de emergência sanitária, o dom da Indulgência plenária **é especialmente concedido às pessoas mais idosas, aos enfermos, aos agonizantes e a todos os que, por legítimos motivos, estão impossibilitados de sair de casa, se, com espírito desapegado de qualquer pecado e com a intenção de satisfazer, logo que possível, às três condições habituais, em suas próprias casas ou onde o impedimento as retiverem, rezarem um ato de piedade em honra de São José, conforto dos enfermos e Padroeiro da boa morte, oferecendo com confiança a Deus as dores e os incômodos da sua vida.**

Para que o acesso à graça divina mediante o poder das Chaves seja pastoralmente facilitado, esta Penitenciaria roga vivamente a todos os sacerdotes dotados das devidas faculdades, que se ofereçam com ânimo disponível e generoso para a celebração do sacramento da Penitência e ministrem frequentemente a Sagrada Comunhão aos enfermos.

O presente Decreto é válido para todo o Ano de São José, nada obstante em contrário.

Roma, Sede da Penitenciaria Apostólica, 8 de dezembro de 2020.

Card. Mauro Piacenza, Penitenciário Mor;
Krzysztof Nykiel, Regente

[1] Pio XI, Discurso por ocasião da proclamação da heroicidade das virtudes da Serva de Deus Emilia de Vialar, in “L’Osservatore Romano”, ano LXXV, n. 67, 20-21 de março de 1935, 1.

[2] Francisco, Audiência geral (3 de fevereiro de 2016).

[3] Pio XII, Discurso por ocasião da Solenidade de São José operário (1.º de maio de 1955), in Discorsi e Radiomessaggi di Sua Santità Pio XII, XVII, 71-76.

[4] Francisco, Angelus (29 de dezembro de 2013).

[5] Santa Teresa de Jesus, Vida, VI, 6.

[6] São João Paulo II, Exortação apostólica Redemptoris Custos sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja (15 de agosto de 1989), 32.

Missas de Cinzas abre o Tempo da Quaresma: "Converti-vos!"

Fotos: Acervo Presença Diocesana 2016

No próximo dia 17 de fevereiro, a Igreja Católica dá início ao Tempo da Quaresma, com a **Missa de Cinzas**, este ano, com algumas mudanças em função da pandemia da Covid-19. Na **Catedral Diocesana de Santos**, a missa será presidida por D. Tarcísio Scaramussa, Bispo Diocesano, com a participação do Clero, religiosos e seminaristas.

Os leigos que desejarem participar da missa devem retirar antecipadamente a credencial na Catedral e seguir os protocolos de prevenção. Informações podem ser solicitadas pelo telefone (13)3224-1593.

Caminhada de conversão

Na tradição cristã, o Tempo da Quaresma - que este ano se estende até a 31/3 (Quarta-feira da Semana Santa), sendo 28/3 o Domingo de Ramos) -, em vista da Páscoa, memória da crucificação e ressurreição de Jesus, é um período de conversão e autorreflexão, em que se dedica com mais fervor à oração, ao jejum, à partilha e à conversão. É ocasião propícia para o reconhecimento e o arrependimento de nossas faltas e pecados cometidos em relação a si mesmo, aos irmãos, a Deus. E o resultado dessa caminhada deve abrir o coração para a aceitação da graça de Deus, que sempre nos perdoa porque é amor misericordioso.

O jejum é parte integrante da espiritualidade quaresmal. Há muitas formas de jejuar, mas o jejum que agrada a Deus é apresentado em Isaías (58,6-8),9 que nos questiona se jejuar é não "desatar os laços provenientes da maldade, desamarrar as correias do jugo, dar liberdade aos que estavam curvados, em suma, que despedais todos os jugos? Não é partilhar o teu pão com o faminto? E ainda? Os pobres sem abrigo tu os albergarás; se vires alguém nu, cobri-lo-ás: diante daquele que é a tua própria carne, não recusarás. Então a tua luz despontará como a aurora, e o teu restabelecimento se realizará bem depressa. Tua justiça caminhará diante de ti e a glória do Senhor será a tua retaguarda". (TextoBase da Campanha da Fraternidade Ecumênica, p. 13).

Fraternidade como partilha

No Brasil, o gesto concreto da partilha neste tempo da Quaresma é traduzido pelo empenho e participação na Campanha da Fraternidade Ecumênica, que convoca o cristão a olhar com olhos do Bom Pastor aquelas situações, no seio da sociedade, que ainda não correspondem ao jeito de ser do Reino de Deus. Para este ano, a Campanha nos convida a olhar para a realidade de morte e de aviltamento da dignidade humana naquelas situações de exclusão, de violência, de intolerância, de ódio, de preconceitos que se acirraram neste tempo de pandemia.

Para isso, a CFE tem como tema: "Fraternidade e diálogo: compromisso de amor" e como lema, baseado na Carta aos Efésios: "Cristo é



a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade". (Ef 2,14a).

Para nos ajudar a viver o objetivo geral da CFE - pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e violências através do diálogo amoroso, testemunhando a unidade na diversidade -, propõe como objetivos específicos, dentre outros (Texto-base, p. 10):

- Redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de relações mais amorosas;

- ☐ Denunciar as diferentes violências praticadas e legitimadas indevidamente em nome de Jesus;

- ☐ Comprometer-nos com as causas que defendem a casa comum, denunciando a instrumentalização da fé em Jesus Cristo que legitima a exploração e a destruição socioambiental;

- ☐ Promover a conversão para a cultura do amor, como forma de superar a cultura do ódio;

- ☐ Fortalecer a convivência ecumênica e inter-religiosa;

- ☐ Estimular o diálogo e a convivência fraterna como experiências humanas irrenunciáveis, em meio a crenças, ideologias e concepções, em um mundo cada vez mais plural;

Ação Diocesana - Carta aos padres

Sobre as atividades da CFE na Diocese, a Coordenação Diocesana enviou a carta de orientação aos padres. Veja, a seguir:

"Revmos. Padres e Diáconos,

Em breve começará a V Campanha da Fraternidade Ecumênica que neste ano terá como tema: "Cristo é a nossa Paz: Do que era Dividido, Fez uma unidade" e o lema: "Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor". É fundamental o envolvimento de toda a Diocese de Santos e igrejas-irmãs, nessa Campanha.

Para isso estamos sugerindo que cada Paróquia ou comunidade selecione, pelo menos, duas pessoas que possam participar das reuniões online, com o cronograma efetuado pelos coordenadores regionais, nesse

primeiro momento.

Caso a Paróquia ou Comunidade já tenha coordenadores da Campanha da Fraternidade que os motivem a participar dessa formação, e que façam contato com os membros das igrejas-irmãs para participarem e darem sua contribuição. Não podemos esquecer que "Cristo é a nossa paz e suas ações nos inspiram a concretizá-la... a partir de um coração que se converte e, como tal, jamais deixará de dialogar, ... em conjunto, trabalhar em favor da justiça e pela paz" (Texto-base da CFE).

Pedimos aos senhores Padres e Diáconos que nos ajudem na tarefa tão importante da Caminhada da Igreja do Brasil.

Sugerimos:

- 1) Abertura da CF nas Paróquias e Comunidades com no mesmo dia que a Diocese faz (Quarta-feira de Cinzas, conforme horário próprio);

- 2) - Utilizar a **oração da CF** em todas as Missas e Celebrações da Palavra;

- 3) - Dar visibilidade aos **Cartazes** da CF;

- 4) - Ampla divulgação da **Coleta Ecumênica da Solidariedade que acontecerá no dia 28 de março** (Domingo de Ramos) bem como orientar os fiéis Cristão sobre a importância desta iniciativa, no apoio a projetos.

Qualquer dúvida, estamos à disposição, durante toda a campanha (ano todo).

Atenciosamente,

Comissão Diocesana da CFE - 2021
Coordenador - Pe Elcio Antonio Ramos



Mudança no rito da Missa de Cinzas



A situação de saúde causada pela crise pandêmica do coronavírus continua exigindo uma série de atenções que também se refletem em âmbito litúrgico. Tendo em vista o início da Quaresma deste ano, na quarta-feira 17 de fevereiro, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicou em seu site as disposições a serem seguidas pelos celebrantes no rito de imposição das Cinzas.

"Feita a oração de bênção das cinzas e depois de as ter aspergido com água benta sem dizer nada - precisa a nota -, o sacerdote, voltado para os presentes, diz uma só vez para todos a fórmula que se encontra no Missal Romano: 'Converti-vos e acreditai no Evangelho', ou 'Lembra-te que és pó da terra e à terra voltarás'."

Depois, prossegue a nota, "o sacerdote lava as mãos, coloca a máscara protegendo o nariz e a boca, e impõe as cinzas a todos os presentes que se aproximam dele, ou, se for mais conveniente, aproxima-se ele do lugar daqueles que estão de pé. O sacerdote pega nas cinzas e deixa-as cair sobre a cabeça de cada um, sem dizer nada".

(Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2021-01/congregacao-culto-divino-modificado-rito-cinzas-tempo-pandemia.html>)

Oração da CFE

Deus da vida, da justiça e do amor, nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade, e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajudamos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar Teu amor redentor, e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP 6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Deus é humilde?

Para nós, humanos, fica um tanto difícil pensar que Deus seja humilde. Afinal, ele não é o Todo Poderoso? O Altíssimo? O Insondável? O Mistério? O Infinitamente Sábio, Criador, Organizador e Controlador de toda a natureza? Habitando, como se costuma dizer, no mais alto dos Céus, é um Ser diferente de nossa pequenez e infinitamente distante de nossa fraqueza. É absolutamente ilimitado, tanto mais quando nós percebemos, muitas vezes doloridamente, nossas muitas limitações. Acrescem, a essa imagem que dele costumamos fazer, as numerosas citações do Antigo Testamento, onde o povo hebreu, por mais escolhido que se achasse, tremia de pavor diante de sua grandeza e majestade: “Aquele que está nas alturas, em lugar excelso, que habita a eternidade e cujo nome é s anto” (Is 57,15). “Temerás o teu Deus. Eu sou Iahweh” (Lev 19,14). O profeta Jeremias confirma a atitude apavorada daquela gente, quando diz: “Mas este povo tem coração indócil e rebelde; eles se afastaram e desertaram. Não disseram em seus corações: Temamos a Iahweh...” (Jer 5,23-24).

Como sempre, o problema não é de Deus, mas nosso. Nossa visão míope e ignorante nos leva a colocar Deus lá longe, muito distante, inacessível até, porque em nossa imaturidade e por defeitos na educação, temos dificuldade em acreditar, em confiar, principalmente em qualquer outro que tenha mais idade ou tamanho. Desde pequenos nos sentimos tantas vezes desconsiderados em nossa dignidade por colegas, tantas vezes humilhados por adultos apressados e impacientes.

Quem adquire coisa nova, terá problemas para sua manutenção. Se temos uma casa, precisamos cuidar não só de sua limpeza, mas de sua conservação. Se compramos pratos e talheres, precisamos lavá-los e guardá-los. Deus arranjou coisa nova ao criar o mundo inteiro. Resultado, cuida agora dele o tempo todo, como revelou Jesus, ao dizer: “Meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho” (Jo 5,17). E o faz por amor: “quem ama, cuida”. Deus é o maior servidor, pois serve a todas as criaturas que criou. Estas só existem porque ele cuida de cada uma com perfeição e carinho. Deus é o mais humilde, porque é o maior servidor. E Jesus insiste: “aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas...” (Mt 11,29)

Missas de Cinzas nas paróquias da Baixada Santista

BERTIOGA
Paróquia São Joao Batista
8h — Morada da Praia; 17h — Rio da Praia; 18h — Indaiá; 19h — Matriz S. João; 20h - Riviera
3317-1838 - <https://www.facebook.com/sjb.bertioga/>

GUARUJÁ
N. S. de Fátima e Santo Amaro - 3386-6771
8h e 19h - Matriz; 20h - Cap. S. Pedro; 19h - Cap. Dm Bosco
<https://www.facebook.com/matrizguaruja/>

Senhor Bom Jesus (Vila Zilda) - 3355-1887
Matriz 17h e 19h30; São João Batista- Morrinhos 19h30
<https://www.facebook.com/bomjesusguaruja/>

Santa Rosa de Lima (Santa Rosa) - 3358-1920
18h e 19h30
<https://www.facebook.com/paroquiasantarosaguaruja/>

São José (Vicente de Carvalho) – 3387-2206
19h30
<https://www.facebook.com/paroquiasaojoseguaruja/>

N. S. das Graças (Vic.de Carvalho) - 3352-1218

<https://www.facebook.com/pnsgracasguaruja/>

SANTOS
Capela Santa Isabel (Santa Casa) – 17h
Catedral N. Senhora do Rosário - 3224-1593
9h e 17h
<https://www.facebook.com/Catedraldiocesedesantos/>
Santuário S. Antonio do Valongo - 3219-1481
18h e 19h30
<https://www.facebook.com/SantuarioDeSantoAntonio-DoValongo/>

São Paulo Apóstolo - 3225-5073
19h
Dias 19 e 26: Via Sacra às 20h
<https://www.facebook.com/SaoPauloApostoloSantos/>

São Judas Tadeus - 3251-4146
19h.
<https://www.facebook.com/igrejasaojudasmarape/>

São João Batista Santos – 3349-9950
19h
<https://www.facebook.com/Par%C3%B3quia-S%C3%A3o-Jo%C3%A3o-Batista-Santos-1375894689404467/>

Jesus Crucificado -3223-2338
19h
<https://www.facebook.com/parjesuscrucificado/>

Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277
Matriz: 18h e 19h30; Penha: 19h;
<https://www.facebook.com/assuncao.maria.359>

São Benedito -3231-7849
<https://www.facebook.com/paroquiasaobeneditosantos/>

N. S. Aparecida/Santos - 3301-9846
19h
<https://www.facebook.com/Pnsaparsantos/>

Convento do Carmo (Centro) - 3234-5566
18h
<https://www.facebook.com/conventodocarmodesantos/>

Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155
19h
<https://www.facebook.com/Paroquiakoracaodejesussantos>

Santo Antonio do Embaré
7h e 19h30
<https://www.facebook.com/bsa.embare>

S. Thiago Apóstolo - 3296-1755
19h30 na capela do Espírito Santo.
<https://www.facebook.com/paroquiasaotiago013/>

Senhor dos Passos e Senhora das Dores - 3223-1366

18h30
<https://www.facebook.com/paroquiasenhordospassos/>

Santa Margarida Maria - 3203-2940
19h

<https://www.facebook.com/santamargaridamariasm>

Igreja N. S. dos Navegantes - 3261-4076
17h30
<https://www.facebook.com/pages/Igreja-Nossa-Senhora-Dos-Navegantes-Santos/117649892248169>

Capela S. Edwiges (Missão Stella Maris) - 3234-8910

19h30
<https://www.facebook.com/CapelaSantaEdwiges-Santos/>

Coração de Maria -3223-7381
19h
<https://www.facebook.com/coracaodemaria/>

Igreja Santa Cruz - 3232-9410
18h30
<https://www.facebook.com/paroquiapessoalpastoraldasaude/>

N. Sra. do Carmo - 3261-2793
18h30
<https://www.facebook.com/paroquiadocarmosantos/>

Rosário de Pompéia - 3251-7191
17h (Matriz); 18h — Cap. Bom pastor; 19h — Cap. S. João Paulo II
<https://www.facebook.com/rosario.pompeia.96>

Sagrada Família - 3291-1515 - Não tem página facebook

19h
São Jorge Mártir - 3236-3528
18h30
<https://www.facebook.com/paroquiasaojorgeoficiaisantosp/>

São José Operário - 3234-3530
19h
<https://www.facebook.com/saojose.santos>

SÃO VICENTE
São Vicente Mártir – 3468-2658
Matriz: 7h30, 17h e 19h; S. Antônio: 17h; Cap. Aparecida (Japuí) - 18/02 19h30
<https://www.facebook.com/paroquiasaovicente-martir/>

São Pedro o Pescador (Itararé) - 3468-5371

19h
<https://www.facebook.com/SaoPedroitarare/>

São João Evangelista - 3462-4798
19h30 — S. João Evangelista e Reitoria Bom Jesus dos Navegantes
<https://www.facebook.com/pascomsjesv/>

N. S. Auxiliadora (Parque das Bandeiras) - 3566-2119

16h30 e 18h30
<https://www.facebook.com/Par%C3%B3quia-Nossa-Senhora-Auxiliadora-936609336437820/>

Reitoria N. S. do Amparo - 3467-2848
17h
<https://www.facebook.com/reitorianossasenhora-doamparo/>

São José de Anchieta (Humaitá) 3406-2396

19h30
<https://www.facebook.com/pascomsaojosedeanchietasv/>

N. Sra. Perpétuo Socorro (Jd. Rio Branco) - 3576-0873

7h e 20h — Matriz; 18h e 20h — Capela Nossa Senhora da Esperança
<https://www.facebook.com/THEOTOKUS/>

Cristo Rei (Jd. Paraíso) - 3561-2271
Retiro de carnaval: 14/2 - 15h-18h.

19h.
<https://www.facebook.com/cristorei.sv/>

N. Sra. das Graças (Vila Valença) - 3468-3615

N. Sra. Aparecida (Vila Fátima) - 3464-7392

8h — Com. S. José/Jóquei; 9h30 e 19h — Matriz
<https://www.facebook.com/paroquiaaparecidasao-viceinte/>

CUBATÃO
Nossa Senhora da Lapa (Centro) - 3361-1272

19h
<https://www.facebook.com/paroquiansradalapa/>

São Francisco de Assis (Vila Nova) - 3361-2777

7h e 19h
<https://www.facebook.com/paroquiasfrancisco/>
S. Judas Tadeu (Jd. Casqueiro) - 3363-5032
19h
<https://www.facebook.com/paroquiasjtcasqueiro/>

PRAIA GRANDE
N. Sra. das Graças (Ocian) - 3494 – 5242
8h e 18h30
<https://www.facebook.com/fmboanova/>

Santo Antônio (Boqueirão) - 3491-1337
19h30 - Matriz de Santo Antonio, Cap. S. Gaspar Bertoni, S. Francisco e Com. N. S. de Fatima

<https://www.facebook.com/SantoAntonio.PG/>
N.S. Aparecida/Jd. Samambaia- 3477-5455
19h
<https://www.facebook.com/paroquiasamambaia/>

S. Pedro Apóstolo (V. Caiçara) - 3477-5563.

19h

MONGAGUÁ
N. Sra. Aparecida (Centro) - 3448-3358
8h, 10h e 19h — Matriz N. Sra. Aparecida
<https://www.facebook.com/paroquiamongagua/>

ITANHÁEM
Igreja Matriz de SantaAna (Centro) - 3422-4029

18h30; Cap. N. S. Aparecida — 18h30
<https://www.facebook.com/nsconceicao.org/>

N. Sra de Sion (Suarão) - 3422-1216
16h e 18h30
<https://www.facebook.com/paroquiasion/>

Santa Terezinha /Belas Artes- 3426-3211
19h30 — Matriz; 19h30 — S. Bento; 19h30 — N. S. Graças; 19h30 -S. Sebastião
https://www.facebook.com/cmpsitanhaem/?ref=br_rs

PERUÍBE
São João Batista (Centro) - 3455-1491
<https://www.facebook.com/paroquiasaojoaoperuibe>

São José Operário (Caraguava) - 3455-3239
19h — Comunidade S. Sacramento e na Matriz
*Na quaresma Toda sexta-feira do mês de fevereiro e março — Missa da penitência às 05:00h
<https://www.facebook.com/matrizsaojoseoperario-caraguava/>

Em algumas igrejas é preciso agendar a presença.

Ano "Família Amoris Laetitia" terá propostas para acompanhar e apoiar as famílias

Em 19 de março de 2021, a Igreja comemora 5 anos desde a publicação da exortação apostólica "Amoris Laetitia" sobre a beleza e a alegria do amor familiar. Neste mesmo dia, o Papa Francisco inaugurará o Ano "Família Amoris Laetitia", que terminará em 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma com o Santo Padre.

A experiência da pandemia destacou o papel central da família como Igreja doméstica e também a importância dos laços entre as famílias, que fazem da Igreja uma "família de famílias" (AL 87). Por meio das iniciativas espirituais, pastorais e culturais planejadas no Ano "Família Amoris Laetitia" o Papa Francisco pretende dirigir-se a todas as comunidades eclesiais do mundo, exortando cada pessoa a ser uma testemunha do amor familiar.

Nas paróquias, dioceses, universidades, no contexto dos movimentos eclesiais e das associações familiares, serão divulgados instrumentos de espiritualidade familiar, de formação e ação pastoral sobre a preparação para o matrimônio, a educação ao afeto dos jovens, sobre a santidade dos cônjuges e das famílias que vivem a graça do sacramento na vida cotidiana. Além disso, serão organizados simpósios acadêmicos internacionais para aprofundar os conteúdos e as implicações da exortação apostólica em relação aos temas de grande atualidade que interessarão as famílias em todo o mundo.

Tendo em vista a abertura em 19 de março, o Dicastério para os Leigos, Família e Vida preparou um folheto informativo para ser compartilhado com as dioceses, as paróquias e as famílias; este pode ser baixado através do site www.amorislaetitia.va.

www.amorislaetitia.va.

Entre os objetivos do mesmo site, ao qual é possível ter acesso a partir da homepage do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida (www.laityfamilylife.va): difundir a mensagem cristã sobre a família à luz dos desafios do nosso tempo; aprofundar o texto da exortação apostólica e do magistério do Papa Francisco; convidar as Conferências Episcopais, as dioceses e as paróquias, juntamente com os movimentos, associações e famílias, a se dedicarem com vigor à pastoral da família, implementando "Amoris Laetitia".

O site, desenvolvido em cinco línguas (inglês, francês, espanhol, português e italiano), é rico em gráficos e conteúdos, é de fácil consulta e será atualizado com as propostas e iniciativas realizadas gradativamente ao longo do ano.

www.amorislaetitia.va

Em 19 de março de 2021, a Igreja comemora 5 anos de publicação da exortação apostólica Amoris Laetitia sobre a beleza e a alegria do amor familiar.

Neste mesmo dia o Papa Francisco inaugura o Ano "Família Amoris Laetitia", que terminará em 26 de junho de 2022

por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma com o Santo Padre.

Ano "Família Amoris Laetitia "

19 de março de 2021 - 26 de junho de 2022

«O anúncio cristão sobre a família são realmente boas notícias " Amoris Laetitia, 1

✿ O projeto

O Ano "Famiglia Amoris Laetitia " é uma iniciativa do Papa Francisco , que pretende chegar a todas as famílias do mundo através de várias propostas de carácter espiritual, pastoral e cultural que podem ser implementadas em paróquias, dioceses, universidades, movimentos eclesiais e associações familiares.

A experiência da pandemia evidenciou o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias , que fazem da Igreja uma "família de famílias" (AL 87).

Merece um ano de celebrações porque está no centro do empenho e do cuidado de cada realidade pastoral e eclesial.

✿ Os objetivos

1. Difundir o conteúdo da exortação apostólica " Amoris Laetitia ", para "fazer experimentar que o Evangelho da família é uma alegria que enche o coração e toda a vida " (AL 200). Uma família que descobre e experimenta a alegria de ter um dom e de ser um dom para a Igreja e para a sociedade, «pode tornar-se uma luz nas trevas do mundo» (AL 66). E o mundo hoje precisa dessa luz!

2. Anunciar que o sacramento do matrimônio é um dom e contém em si uma força transformadora do amor humano. Para isso é necessário que párocos e famílias caminhem juntos em corresponsabilidade e complementaridade pastoral entre as diversas vocações na Igreja (cf. AL 203).

3. Faça da família os protagonistas da pastoral familiar . Para tanto, é necessário "um esforço evangelizador e catequético dirigido no seio da família" (AL 200), pois o discí-

pulo familiar torna-se também família missionária.

4. Sensibilizar os jovens para a importância da formação na verdade do amor e do dom de si com iniciativas a eles dedicadas.

5. Ampliar o olhar e a ação da pastoral familiar para que se torne transversal à família, de modo a incluir os cônjuges, os filhos, os jovens, os idosos e as situações de fragilidade familiar.



Os destinatários

- Conferências episcopais
- Diocese
- Freguesias
- Movimentos eclesiais
- Associações familiares
- mas, acima de tudo, famílias de todo o mundo

O convite, dirigido a todas as comunidades, é para participar e ser protagonistas de outras propostas a serem implementadas ao nível da Igreja local (diocese, paróquias, comunidades eclesiais).

✿ Iniciativas e recursos

1. Fórum “Onde estamos com Amoris Laetitia?” Estratégias para a aplicação da exortação apostólica do Papa Francisco”, de 9 a 12 de junho de 2021, com os chefes dos departamentos de pastoral familiar das conferências episcopais, movimentos e associações familiares internacionais.

2. Projeto “10 Vídeos Amoris Laetitia”: o Santo Padre contará os capítulos da exortação apostólica, junto com famílias que testemunharão alguns aspectos de sua vida cotidiana. A cada mês será lançado um vídeo para despertar o interesse pastoral pela família nas dioceses e paróquias de todo o mundo.

3. # IamChurch: divulgação de alguns vídeos-testemunhos sobre liderança eclesial e a fé das pessoas com deficiência.

4. “Caminhando com as famílias”: 12 propostas pastorais concretas de caminhada com as famílias inspiradas em Amoris Laetitia.

5. Tendo em vista o X Encontro Mundial das Famílias em Roma 2022, dioceses e famílias de todo o mundo são convidadas a divulgar e aprofundar as catequeses que serão disponibilizadas pela Diocese de Roma e a se comprometerem com **iniciativas pastorais ad hoc**.

6. Comemoração do Dia dos Avós e Idosos.

Serão divulgados instrumentos de espiritualidade familiar, de formação e ação pastoral sobre a preparação para o matrimônio, a educação dos jovens para a afetividade, sobre a santidade dos casais e das famílias que vivem a graça do sacramento em sua vida diária.

Serão organizados simpósios acadêmicos internacionais para aprofundar os conteúdos e as implicações da exortação apostólica em relação a temas de grande atualidade que afetam as famílias em todo o mundo.

✿ X Encontro Mundial de Famílias

“Amor em família: vocação e caminho de santidade”

Este é o tema escolhido pelo Papa Francisco para o próximo Encontro Mundial das Famílias que se realizará em Roma em junho de 2022.

“Amor em família: vocação e caminho de santidade”. «No quinto aniversário da exortação apostólica Amoris Laetitia e três anos depois da promulgação de Gaudete et exsultate - lê-se no comunicado do Dicastério para os Leigos, Família e Vida -, pretende-se destacar o amor familiar como vocação e forma de santidade, para compreender e partilhar o sentido profundo e salvífico das relações familiares na vida quotidiana”.

O encontro será organizado pela diocese de Roma e pelo Dicastério para os Leigos, Família e Vida e, inicialmente previsto para o quinto aniversário de Amoris Laetitia e três anos de Gaudete et Exsultate, ou seja, no ano de 2021, foi transferido para 2022 para causa da pandemia.

Ao dar forma à experiência concreta do amor, explica o comunicado do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, «o matrimônio e a família manifestam o alto valor das relações humanas, na partilha das alegrias e das adversidades, no desenrolar da vida quotidiana, guiando as pessoas para o encontro com Deus Este caminho, vivido com fidelidade e perseverança, fortalece o amor e realiza aquela vocação à santidade própria de cada pessoa, que se concretiza nas relações conjugais e familiares. Neste sentido, a vida familiar cristã é vocação e caminho de santidade, expressão do «mais belo rosto da Igreja» (Gaudete et Exsultate 9) ».

✿ Para acessar a Amoris Laetitia:

http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html

Mais informações em: www.diocesidiroma.it/roma2022

Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida
Palazzo San Calisto

00120 Cidade do Vaticano

© Dicastério para Leigos, Família e Vida 2017
@laityfamilylife

info@laityfamilylife.va

<http://www.laityfamilylife.va/content/laityfamilylife/it/amoris-laetitia.html>

"Caminhando com famílias"

✿ 12 caminhos com famílias para implementar "Amoris Laetitia"

Cada realidade eclesial é convidada a levar em consideração aquelas que julga possível realizar em nível local, de acordo com suas próprias condições e necessidades.

1. Fortalecer a pastoral da preparação ao matrimônio com novos itinerários catecumenais em nível diocesano e paroquial (cf. AL 205-222) para oferecer a preparação ao matrimônio remoto, próximo e imediato e o acompanhamento dos cônjuges nos primeiros anos de matrimônio. Um compromisso confiado de modo particular aos esposos que, juntamente com os pastores, se tornam companheiros de viagem dos noivos e dos esposos mais recentes.

2. Fortalecer a Pastoral do Acompanhamento dos cônjuges com encontros aprofundados e momentos de espiritualidade e oração a eles dedicados para adquirir consciência do dom e da graça do sacramento nupcial (cfr. AL 58-ss e 223-230).

3. Organizar encontros para os pais sobre a educação dos filhos e sobre os desafios mais atuais (cf. AL 172-ss e 259-290), respondendo à indicação do Papa Francisco que sugere que os pais procurem compreender «onde estão os filhos na sua viagem» (cfr. AL 261).

4. Promover encontros de reflexão e debate sobre as belezas e as dificuldades da vida familiar (cf. AL 32-ss e 89-ss), para favorecer o reconhecimento do valor social da família e a criação de uma rede de famílias e pastores capazes de fazer-se próximos nas situações difíceis, com o anúncio, a partilha e o testemunho.

5. Intensificar o acompanhamento dos casais em crise (cf. AL 232-ss.) Apoiar e formar uma atitude resiliente que leve a ver nas dificuldades uma oportunidade para crescer no amor e fortalecer-se.

6. Envolver os casais nas estruturas diocesanas e paroquiais para estabelecer a Pastoral Familiar (cf. AL 86-88) e a formação dos agentes pastorais, seminaristas e sacerdotes para que estejam à altura dos desafios de hoje (cf. AL 202ss) colaborando com as famílias. Para isso, será importante fazer funcionar a reciprocidade entre a "Igreja família-doméstica" e a Igreja (AL 200), para que uma se descubra e se valorize como dom insubstituível para a outra.

7. Promover a sua vocação missionária natural nas famílias (cf. AL 201, 230 e 324), criando momentos de formação na evangelização e iniciativas missionárias (por exemplo, por ocasião da formação para os sacramentos dos filhos, casamentos, aniversários ou momentos litúrgicos importantes)

8. Desenvolver uma Pastoral de Idosos (cf. AL 191-193) que vise superar a cultura do desperdício e da indiferença e promover propostas transversais em relação às diferentes idades da vida, tornando também os idosos protagonistas da pastoral comunitária.

9. Envolver a Pastoral Juvenil com iniciativas para refletir e discutir questões como família, casamento, castidade, abertura à vida, uso das redes sociais, pobreza, respeito pela criação (ver AL 40). É necessário saber despertar o entusiasmo e valorizar a capacidade dos jovens de se comprometerem plenamente com os grandes ideais e os desafios que eles apresentam. Especial atenção deve ser dada este ano às crianças, para que tomem conhecimento do Ano "Família Amoris Laetitia" e das iniciativas propostas.

10. Promover a preparação para o X Encontro Mundial das Famílias com catequese e cursos formativos que, por meio de várias etapas e experiências, acompanhem as famílias ao encontro com o Santo Padre.

11. Lançar iniciativas de acompanhamento e discernimento para as famílias feridas (cf. AL 50-ss, 241-ss e 291-ss), para ajudá-las a descobrir e realizar a missão que têm na família e na comunidade, a partir de Batismo.

12. Organizar grupos nas paróquias e comunidades para encontros aprofundados sobre "Amoris Laetitia", para sensibilizar para as oportunidades pastorais concretas que se apresentam em cada comunidade eclesial (cf. AL 199-ss).



Célio Nori (Forumda Cidadania); Newton Rodrigues (FESBS), D. Tarcísio Scaramussa, SDB e Pe. Valdeci dos Santos em reunião sobre o Pacto pela Vida na Cúria Diocesana, no dia 2/2

Prossegue a articulação do Pacto pela Vida na Região

Atendendo ao apelo da igreja no Brasil, o Vicariato Episcopal para a Dimensão Social da Diocese de Santos lançou, no final do ano passado, a carta local do “Pacto pela Vida”, em que conclama os cidadãos e organismos da sociedade civil a envidarem esforços em uma frente ampla que se comprometa com algumas medidas prioritárias e emergenciais, dentre elas: Defesa da população em grave situação de vulnerabilidade social; garantia do Direito à Saúde Pública, garantir pleno acesso ao sistema de saúde pública e o atendimento integral da população em geral, por meio de equipe de saúde interdisciplinar; incentivo à Economia Local; investimento Público no Combate à Desigualdade; proteção do Meio-Ambiente e participação da Sociedade Civil, garantindo a participação efetiva da Sociedade Civil organizada em todas as etapas deste Pacto pela Vida, no levantamento das necessidades e na discussão das propostas de solução.

“Em face da expansão da pandemia e de suas consequências, é imperioso que a condução da coisa pública seja pautada pela mais absoluta transparência, apoiada na melhor ciência e condicionada pelos princípios fundamentais da dignidade humana e da proteção da vida. Reconhecemos que a saúde das pessoas e a capacidade produtiva do país são fundamentais para o bem-estar de todos. Mas propugnamos, uma vez mais, a primazia do trabalho sobre o capital, do humano sobre o financeiro, da solidariedade sobre a competição”, ressalta a Carta.

A Carta foi enviada a diferentes entidades que atuam nas mais diferentes áreas – educação, saúde, economia solidária, justiça, cultura, assistência, governamental - de nossa Diocese, a fim de constituir essa frente ampla e dar início a projetos locais que contemplem as demandas elencadas.

No dia 2/2, em reunião com o bispo Diocesano, D. Tarcísio Scaramussa, SDB e o Vigário Episcopal para a Dimensão Social, Pe. Valdeci dos Santos, Célio Nori (Fórum da Cidadania) o representante do Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista, Newton Rodrigues, apresentou as 54 de Ecosol para a Região, que já estão em discussão em diferentes instâncias.

Os próximos passos são: **Ato Público Virtual do Lançamento do referido documento, que será realizado no dia 23 de fevereiro de 2021 (terça-feira) às 18 horas;** apresentação do Pacto a prefeitos da Região em reunião do Condesb, em março, para articulação e, no quanto possível, elaboração de políticas públicas a partir das propostas demandadas.

O Pacto pela Vida da Baixada Santista no Ato de seu Lançamento será subscrito pelas seguintes Entidades:

- APEOESP / Baixada Santista
- Centro de Direitos Humanos “Irmã Maria Dolores” da Baixada Santista
- Fórum da Cidadania de Santos
- Fórum de Economia Solidária da Baixada Santista / FESBS
- Frente Ambientalista da Baixada Santista/FABS
- Frente Ampla pela Cultura da Baixada Santista
- Frente dos Evangélicos pelo Estado de Direito / Núcleo Baixada Santista
- Núcleo BR Cidades / Região Metropolitana da Baixada Santista
- Núcleo Economia de Francisco e Clara da Baixada Santista
- Ordem dos Advogados do Brasil / Subseção de Santos
- Sindicato dos Jornalistas da Baixada Santista
- Universidade Católica de Santos / UNISANTOS
- Universidade Federal de São Paulo / UNIFESP - Campus Santos
- Univ. S. Cecília / UNISANTA

Atos da Chancelaria

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos,

- Nomeia o Pe. Luciano Barbosa de Souza - Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Elcio de Assis Machado – Vice-Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Thiago de Miranda Branco Neto – Secretário Diocesano de Pastoral da COORDENAÇÃO DIOCESANA DE PASTORAL, por um período de dois (2) anos. Santos, 01 de janeiro de 2021. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 001. Livro: S. Fls. 094.

- Nomeia MEMBROS DO CONSELHO PRESBITERAL até 31 de dezembro de 2022 os seguintes Presbíteros: Pe. Antônio Baldan Casal, Pe. Valdeci João dos Santos, Pe. Luciano Barbosa de Souza, Pe. Eniroque Ballerini, Pe. Alexander Marques da Silva, Pe. Claudenil Moraes da Silva, Pe. Antônio Alberto Finotti, Pe. Elcio Antônio Ramos, Pe. João Chungath, Pe. Renan Fonseca e Censi, Pe. Elmiran Ferreira Santos, Pe. Marco Antônio Rossi, Pe. José Myalil Paul, Pe. Samuel Fonseca Torres. Santos, 18 de dezembro de 2020. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 160. Livro: S. Fls. 094.

- Nomeia Pe. Felipe Sardinha Bueno – Presidente; Edno Pereira da Silva – 1º Tesoureiro; Luiz Antonio de Moraes – 2º Tesoureiro e Coordenador; Gleidson José Ferreira – Secretário, membros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia Cristo Rei – São Vicente/SP, no período de um (1) anos. Santos, 22 de maio de 2020. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre

Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 041. Livro: D. Fls.: 169

- Concede uso de Ordens ao Revmo. Padre Orlando de Moura, até mandar o contrário. Santos, 29 de abril de 2020. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 036. Livro: S. Fls. 085.

- Nomeia o Pe. Elmiran Ferreira Santos – Presidente; Mario Inácio Junior – 1º Tesoureiro; Francisco Maniçoba da Silva – 2º Tesoureiro; Ramiro de Araujo Santos – 1º Secretário; Renaldo Mateus Giacoia – 2º Secretário; Janete Stefano Porto e Waldir de Maria Membros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia São Pedro Apóstolo – Praia Grande/SP, no período de dois (2) anos. Santos, 06 de abril de 2020 - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 028. Livro: D. Fls.: 162.

- Nomeia Frei Pe. Francisco Ediran de Sousa Nunes – Presidente; Marcelo Santos Moreira – Coordenador; Manoel do Carmo dos Santos – Vice-Coordenador; Maria Lúcia de Vasconcelos Cordeiro - Tesoureira; Cristina Lucena de Andrade – Vice-Tesoureira; Maurinice Germano – Vogal; Soraia de Souza Lima, Rosa Maria Pereira da Costa – Conselheiras do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS Paróquia Senhor Bom Jesus – Guarujá/SP, no período de dois (2) anos. Santos, 20 de março de 2020 - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. Prot. Nº: 027. Livro: D. Fls.: 162.



III Domingo do Tempo Comum - Celebração do Dia da Palavra na paróquia Jesus Crucificado, em Santos. Presidente da celebração: Pe. Caetano Rizzi

Coleta Nacional da Solidariedade - 28 de março

Um dos modos de estabelecer a comunhão com o próximo é viver a solidariedade como compromisso de amor. Um amor que partilha, que cuida e também se doa. Este momento de coleta que faremos é a Coleta da Solidariedade, pensada para o dia 28/03, ou para outro dia mais favorável às nossas Igrejas, são sinais que nos estimulam a partilha e a comunhão.

Com a nossa contribuição financeira, chegamos a muitas pessoas a quem, pela fé em Jesus Cristo, chamamos irmãos e irmãs. “Deus ama a quem dá com alegria” (2Cor 9,7). A alegria de quem doa sempre encontra o sorriso e a gratidão de quem precisa e recebe essa ajuda.

Que nossa oferta seja sinal de um coração convertido e solidário.



D. Tarcísio ordena diáconos permanentes e transitório

No dia 30/1, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu, na Catedral de Santos, a missa em que foram ordenados diáconos permanentes os candidatos: Alexandre Ornelas Forganes, Genilson José dos Santos, José Carlos de Oliveira, José Nelson dos Reis, Vicente de Paula Cândido, William de Paula Gomes. Renan Mascarenhas Santos, seminarista diocesano, foi instituído como diácono transitório, sendo uma etapa do processo de formação ao sacerdócio ordenado.

Em função da pandemia do Covid-19, a celebração foi restrita aos familiares e convidados dos ordenandos. Participaram da celebração Pe. Antonio Alberto Finotti (membro da Escola Diaconal); Pe. Antonio Baldan Casal (Reitor do Seminário Diocesano S. José), padres Luiz Alfonso, CM e José Gerardo, CM (Equipe de formadores do Seminário S. José), padres das paróquias de origem dos ordenandos, demais padres da Diocese, diáconos permanentes e seminaristas.

Os novos diáconos exercerão seu ministério nas seguintes paróquias:

Alexandre Ornelas Forganes – Paróquia Imaculado Coração de Maria/Santos.

Genilson José dos Santos – Paróquia Santo Antonio/Praia Grande.

José Carlos de Oliveira – São Judas Tadeu/CB.

José Nelson dos Reis – N. S. da Conceição/Itanhaém.

Vicente de Paula Cândido – N. S. Aparecida/Mongaguá.

William de Paula Gomes – São José/Vicente de Carvalho - Guarujá.

Renan Mascarenhas Santos – Nossa Senhora Aparecida/Praia Grande.

Durante a celebração foi apresentada a nova Equipe de Coordenação da Escola Diaconal: Pe. Felipe Sardinha e Pe. Elcio de Assis Machado; Diáconos: Luiz Carlos Nunes, José Marques do Amaral Guerra, Fabiano Piqui Souza, João Filismino dos Santos.



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e candidatos ao diaconato. Abaixo, alguns momentos do Rito de Ordenação



Durante a oração da Ladainha



Sacerdotes de toda a Diocese participaram da celebração

Fotos: Chico Surian



Alexandre Ornelas Forganes – Paróquia Imaculado Coração de Maria/Santos



Genilson José dos Santos – Paróquia Santo Antonio/Praia Grande



José Carlos de Oliveira – S. Judas Tadeu/CB



José Nelson dos Reis – N. S. da Conceição/Itanhaém



Vicente de Paula Cândido – N. S. Aparecida/Mongaguá



William de Paula Gomes – São José/Vicente de Carvalho - Guarujá



Seminarista Renan Mascarenhas Santos e o pai Gidelson dos Santos



Diáconos permanentes



Grupo de seminaristas diocesanos



Diáconos para o serviço da palavra, do altar e da caridade

Fotos: Chico Surian/Diác. Luiz Carlos Nunes



Alexandre Ornelas Forganés



Genilson José dos Santos



José Carlos de Oliveira



José Nelson dos Reis



Vicente de Paula Cândido



William de Paula Gomes



Neo diáconos permanentes: Alexandre Ornelas Forganés – Paróquia Imaculado Coração de Maria/Santos; Genilson José dos Santos – Paróquia Santo Antonio/Praia Grande; José Carlos de Oliveira – São Judas Tadeu/CB; José Nelson dos Reis – N. S. da Conceição/Itanhaém; Vicente de Paula Cândido – N. S. Aparecida/Mongaguá; William de Paula Gomes – São José/Vicente de Carvalho - Guarujá



Seminarista Renan Mascarenhas Santos durante o rito da imposição das mãos e prece de ordenação, e recebendo o Evangeliário, como símbolo do ministério da Palavra que irá exercer na comunidade da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Praia Grande.



Prece de ordenação: invocação do Espírito Santo para guiar os ordenando no ministério



Nas fotos à esquerda: Rito da imposição das mãos e prece de ordenação. Nas fotos abaixo: diáconos recebem o Evangeliário, como símbolo do ministério da Palavra que irão exercer, juntamente com o serviço ao altar e da caridade



Alexandre Ornelas Forganés



Genilson José dos Santos



José Carlos de Oliveira



José Nelson dos Reis



Vicente de Paula Cândido



William de Paula Gomes



Curso de

Teologia para Leigos

O tradicional curso de Teologia para Leigos do Instituto de Teologia São José de Anchieta, com 23 anos de história na Diocese de Santos, agora integra a Universidade Católica de Santos.

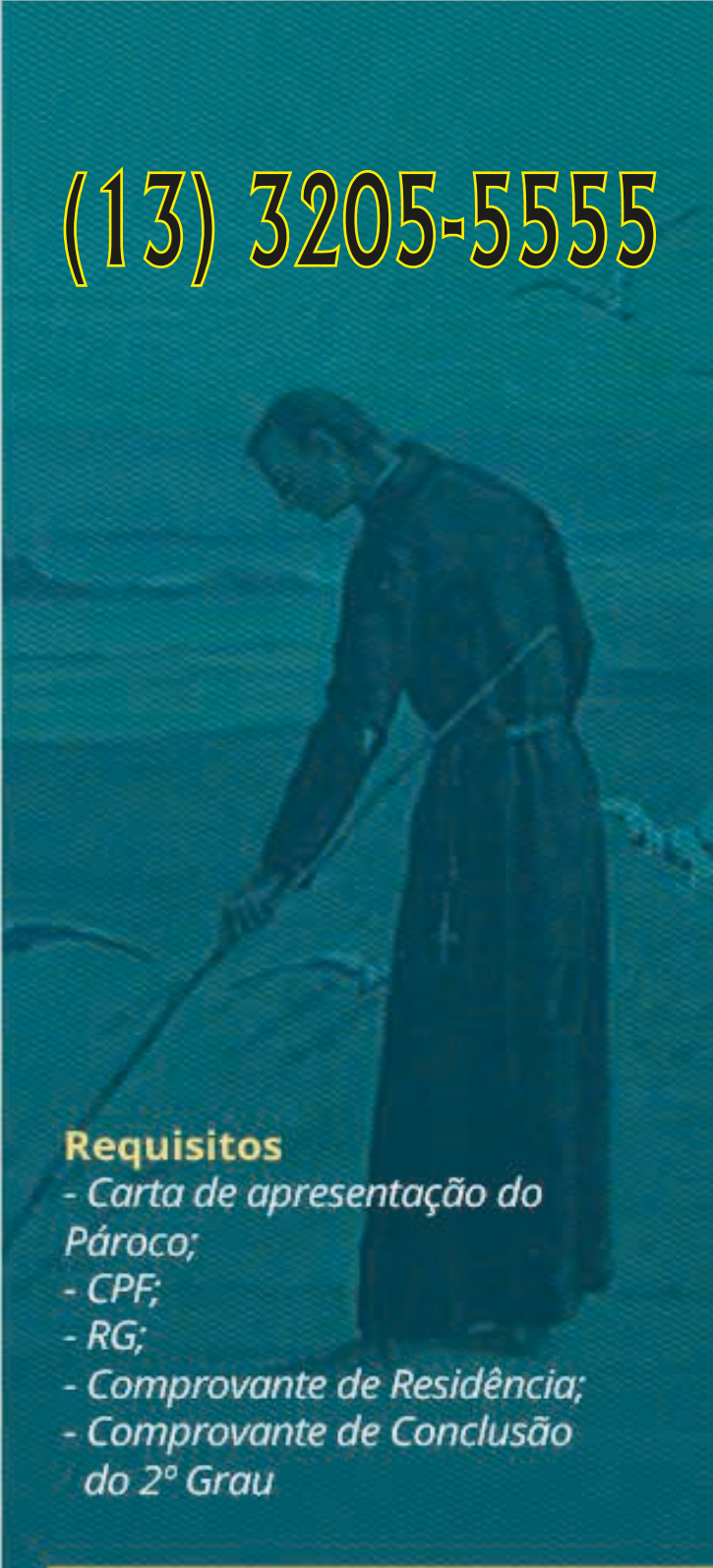
Matrículas abertas à partir de 18/01

Início das aulas 01/03

Mensalidade R\$ 70,00

Venha estudar com a gente!

(13) 3205-5555



Requisitos

- Carta de apresentação do Pároco;
- CPF;
- RG;
- Comprovante de Residência;
- Comprovante de Conclusão do 2º Grau

Av. Conselheiro Nébias, 300, Santos
Campus Dom Idílio José Soares

ללמוד בטקסט
המקראי בשפת
המקור שלו: עברית

QUER FAZER
HEBRAICO BÍBLICO?

De 02/03 a 15/06 Das 19h30 às 22h

FAÇA SUA MATRÍCULA

CENTRO DE LÍNGUAS
UNITANTOS

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

QUINTA
11
FEV

FESTA DE
N. SRA. DE LOURDES
E DIA DO ENFERMO

18H - TERÇO NA GRUTA
N. SRA. DE LOURDES

19H - MISSA COM BENÇÃO
DA SAÚDE NA MATRIZ

APÓSTOLA

facebook/
diocesedesantos

FESTA DE SANTA JOSEFINA BAKHITA 2021



TRÍDUO | MISSAS
05|02|2021 - 19h00;
06|02|2021 - 18h00;
07|02|2021 - 10h30.

DIA DA FESTA
08| Fevereiro| 2021
SANTAS MISSAS
*09h00 - Pe. Claudenil Moraes da Silva
*10h30 - Pe. Gleyson Quirino de Oliveira
*15h00 - Pe. Claudenil Moraes da Silva
*17h00 - Pe. João Pereira Lopes (Frei)
*19h00 - Dom Tarcísio Scaramussa

Rua República Portuguesa, 20
Vila Nova - Santos - SP.

HORÁRIOS DE MISSAS DURANTE O ANO
sábados às 18h00; domingos às 10h30 e todo dia 08 às 19h00

FICOU AINDA MAIS FÁCIL
AJUDAR O SEMINÁRIO



**SEMINÁRIO
SÃO JOSÉ**

**CHAVE
PIX**

USE A CHAVE PIX ABAIXO!
É SÓ DIGITAR O CNPJ COMO CHAVE:

CNPJ: 58 259 771 005570

SUA CONTRIBUIÇÃO AJUDA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS
PADRES DA NOSSA DIOCESE!

SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ - MITRA DIOCESANA DE SANTOS



Estudantes do Ensino Médio poderão escolher disciplinas eletivas de acordo com suas preferências

A partir de 2021, os estudantes do Ensino Médio do Liceu Santista terão a oportunidade de cursar disciplinas eletivas, ou seja, componentes de livre escolha que não integram a grade curricular oficial do curso, mas que vão propiciar novas vivências e aprendizagens em diferentes áreas do conhecimento.

Serão oferecidas eletivas nas áreas de linguagens (Som e fúria: música brasileira e crítica social), ciências humanas (Tribos urbanas em Santos, Introdução à análise e produção fílmica), ciências da natureza (Máquina da vida: anatomia humana e suas disfunções / Mirando nas estrelas: um olhar para a Astronomia) e matemática (Análise de dados no cotidiano).

Dentro do Ensino Bilíngue, outras 10 opções estarão à disposição dos estudantes como clubs: Escrita criativa, Cultura, Role Playing Game (RPG), Arte e Ciências, Mindfulness, Livros, Filmes, Literatura, Debate e Voluntariado.

Como cada estudante escolherá uma eletiva e um club por semestre, cursados de forma on-line e no período da tarde, as turmas serão formadas por adesão e interesse. Embora tenham um caráter mais lúdico e prático, as eletivas possuem intencionalidade pedagógica, uma vez que oferecem uma experimentação de diferentes temas para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica.

Projeto de vida

O Liceu Santista sempre pautou suas ações educativas visando o desenvolvimento pleno de seus estudan-

tes, orientando-os na construção de seus projetos de vida, desenvolvendo o autoconhecimento e o estabelecimento de perspectivas de futuro.

Com o Novo Ensino Médio, o Projeto de Vida no Ensino Médio passa a integrar os currículos escolares, que devem ofertar uma formação integral que prepare os estudantes para o exercício da cidadania e de uma vida de realizações.

Período Ampliado

Também no Ensino Fundamental Anos Iniciais há novidades. Estudantes a partir do 1º ano do Ensino Fundamental até ao 5º ano têm a opção de participar do Período Ampliado e usufruir de uma grade curricular abrangente e significativa, além de novas opções de horário e flexibilização dos dias da semana.

Além das disciplinas que já integravam a grade, como natação, movimento, música, culinária e xadrez, somam-se agora Drama Kids, jogos de tabuleiro, projeto emoções, projeto maker e projeto de vida, que engloba educação financeira, sustentabilidade, sociologia e ação social.

Matrículas abertas

As matrículas para novos estudantes da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio estão abertas. Interessados em conhecer as instalações da escola, assim como o seu projeto político pedagógico, podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010, pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br ou pelo whatsapp (13) 99716-8932.

Acesse as redes sociais da escola: FB LiceuSantista e Instagram liceusantista

UniSantos promove evento internacional para discutir ciência avançada do sono

A UniSantos, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), realizará a “São Paulo School of Advanced Science on Ecology of Human Sleep and Biological Rhythms”, entre os dias 2 e 12 de agosto, na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, na capital. Docente do Programa de Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva, e líder do Grupo de Estudos em Cronobiologia e Sono da UniSantos, a professora doutora Elaine Cristina Marqueze é uma das integrantes do comitê organizador do evento, que tem financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



Professora Elaine Cristina Marqueze

A docente explica que o objetivo é reunir pesquisadores e estudantes renomados do Brasil e do mundo em um ambiente de ensino contemporâneo para ensinar conceitos básicos e discutir as consequências da aplicação desses conhecimentos no bem-estar, prevenção e tratamento de doenças em populações humanas.

INSCRIÇÕES – A escola oferece 50 vagas para estrangeiros e 50 para brasileiros, sendo que a organização do evento subsidiará despesas de transporte e acomodação. As inscrições estão abertas até o dia 28 de fevereiro no endereço eletrônico <https://espcachrono.wixsite.com/school-of-advanced>. Os critérios de avaliação, o programa e o currículo dos professores/pesquisadores convidados também estão disponíveis no site.

Docentes participam da elaboração do plano de monitoramento de lixo no mar do Estado



Docentes da UniSantos, o professor doutor Flávio de Miranda Ribeiro, do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito, e o professor mestre Jhonnes Alberto Vaz, dos cursos de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo, participaram da elaboração do Plano Estratégico para o Monitoramento de Avaliação do Lixo no Mar do Estado de São Paulo (PEMALM), lançado, no dia 20 de janeiro, em plataforma virtual devido à pandemia de Covid-19. Dessa forma, a UniSantos atuou como uma das consultoras do Plano e ajudou a mapear todos os 391 atores que foram categorizados, em função do setor de atuação, além de colaborar com a troca de informações sobre temas pertinentes à Região Metropolitana da Baixada Santista.

O professor Flávio Ribeiro comenta que o convite para integrar essa importante iniciativa surgiu ainda em 2019. Segundo ele, que coordena um



Jhonnes Vaz



Flávio Ribeiro

projeto para realização do Workshop Prevenção e Controle do Lixo no Mar, previsto para acontecer no segundo semestre desse ano, na UniSantos, o tema despertou um grande interesse e ainda poderá colaborar com o evento que está sendo programado.

“Acredito que colaboramos levando opiniões e uma visão diferente, desde o ponto de vista da Universidade e da Baixada Santista. Além disso, a participação da UniSantos na construção coletiva do PEMALM foi muito importante, porque trouxe uma importante rede de contatos e nos posicionou como um importante ator deste tema na Baixada Santista”, explicou o professor Flávio Ribeiro.

Pesquisa de bolsista do Programa de Iniciação Científica do Ensino Médio é publicada



Júlio Fragoso foi premiado na Mostra Científica da UniSantos

Desenvolvida no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para o Ensino Médio da UniSantos, a pesquisa “Processos fonológicos na escrita infantil: efeitos de estabilidade e instabilidade”, elaborada pelo estudante Júlio Fragoso Silva, do Colégio Verde que te Quero Verde, foi publicada pela Veredas – Revista de Estudos Linguísticos, da Universidade Federal de Juiz de Fora, de Minas Gerais.

Sob a orientação da professora doutora Graziela Pigatto Bohn, a pesquisa que originou o artigo analisou a escrita inicial de crianças das três primeiras séries dos anos iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas de Santos.



Confira a versão completa destas notícias e saiba mais sobre a UniSantos no www.unisantos.br



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300

Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Servitanos assumem paróquia Nossa Senhora da Assunção

Fotos: reprodução/Assunção

No domingo, 10 de janeiro, Festa do Batismo do Senhor, os frades Frei Denilson de Freitas da Silva, MsS (prior local), Frei Cristóvão José de Castro Carvalho, MsS e Frei Rangel Araújo dos Santos, MsS, do Instituto Missionários Servos do Senhor (Padres Servitanos) foram apresentados oficialmente aos fiéis no Santuário Santo Antônio do Valongo, Santos-SP na Santa Missa das 8h. A Missa foi presidida pelo Rev. Frei Givanildo Lovo Pires, MsS, Prior Geral, que apresentou o carisma e a missão do Instituto. O Santuário faz parte da paróquia Nossa Senhora da Assunção, que passa a contar com a administração pastoral da Fraternidade Tenda de São Pe. Pio de Pietrelcina.

À noite, na matriz Nossa Senhora da Assunção, durante a missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, Frei Denilson assumiu o ofício de pároco. Frei Cristóvão José de Castro Carvalho, MsS, assume o ofício de Vigário Paroquial.

A celebração contou ainda com o Prior Geral do Instituto Missionário Servos do Senhor, Frei Givanildo Lovo Pires, MsS, um grupo de frades servitanos, e Frei João Pereira Lopes, OFM, ex-pároco, que passa a assumir a paróquia São José Operário, em Santos, como Administrador Paroquial.

A paróquia Nossa Senhora da Assunção está localizada na área dos morros São Bento, Fontana, Bufo, Penha, Pacheco, Saboó e Valongo (entrada de Santos pela Rodovia dos Imigrantes), atingindo uma população de cerca de 15 mil habitantes. Fazem parte da paróquia as comunidades N. S. da Penha, S. José Operário, São Bento (Museu de Arte Sacra) e a Matriz.



D. Tarcísio Scaramussa, SDB recebe a nova Fraternidade dos Missionários Servitanos que iniciam o trabalho pastoral na paróquia Nossa Senhora da Assunção, em Santos. A Congregação também administra a paróquia Senhor Bom Jesus, em Guarujá



D. Tarcísio e Frei Denilson



A Fraternidade Tenda de São Pe. Pio de Pietrelcina é formada pelos frades: Denilson de Freitas da Silva, MsS (prior local), Frei Cristóvão José de Castro Carvalho, MsS e Frei Rangel Araújo dos Santos, MsS.

Paróquia São José despede-se de Pe. Diogo

“Neste momento é difícil encontrar palavras. Não é, tão somente, a despedida de um Pároco; mas a perda de boa parte de nossa história que se vai com ele. Estamos nos despedindo de uma Congregação que, desde 2003, entrou na nossa história através de Padres e Irmãos, que nos acolheram em sua Família Religiosa Oblaciana, em suas casas (principalmente o Mosteiro da Sagrada Face) e em seus abraços amigo e fraterno.

Saindo a Congregação, perdemos a presença de um sacerdote, amigo, que sempre esteve presente ao longo dos anos (principalmente nas Festa de São José). E que, por ironia do destino, foi dos primeiros a chegar (como Irmão) e será o Sacerdote Oblato a finalizar esta história (exatamente no ano dedicado a São José).

Nestes anos todos, Pe. Diogo, como Irmão e Padre, sempre nos presenteou

com seu exemplo de espiritualidade, humildade, firmeza de caráter, fidelidade, dedicação, respeito e um grande Amor por esta Paróquia. Seu zelo Eucarístico, as sábias homilias, seu cantar, a devoção Mariana na reza do Terço, as novenas, o capricho com tudo, desde as velas (feitas por ele) até a ornamentação ficarão como recordações que perfumarão nossas lembranças como as flores que tantas vezes fez embelezar nossas cerimônias.

Obrigada por tudo, Padre Diogo, por seu testemunho, seus ensinamentos, suas correções, perseverança, vontade de resolver erros passados e acertar nas suas decisões...E, perdão por tantas coisas!!!

Que Deus o abençoe e guie. Que por onde for sinta a presença de Maria Sma, protegendo-o e consolando seu coração. Que São José sempre o acompanhe na missão.

Deus o recompense por ter vindo ao



nosso encontro e por sua generosa estada entre nós. Que apenas o carinho, fique na sua memória apagando qualquer falta. Muitas Felicidades em sua caminhada em Roseira e até algum dia...”

(Conselho Paroquial S. José, 31/1/2021)



Pe. Oscar Vasconcelos passa a colaborar com a paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão. Ele continua como Capelão da Santa Casa de Santos



Pe. Gleyson Quirino inicia seu ministério na Paróquia N. S. Perpétuo Socorro, em S. Vicente

JUNTE-SE A NÓS E FAÇA A DIFERENÇA

VESTIBULAR

unisantos.br/vestibular

21

PROVA ON-LINE

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Facebook Instagram Twitter YouTube

JÁ PENSOU EM AMPLIAR O SEU FUTURO?

PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO

Direito | Educação e Comunicação | Exatas, Arquitetura e Engenharia | Negócios | Saúde

CONHEÇA OS CURSOS EM [UNISANTOS.BR/POS](https://unisantos.br/pos)

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS